

## O ENGANO



O rico homem de negócios parou o automóvel no acostamento da estrada e observou o pescador solitário, lá embaixo.

Relembrou, então, as próprias preocupações.

A vida atribulada dos negócios.

A empresa em processo de expansão, exigindo amparo contínuo.

As contas bancárias em movimentação intensa.

A bolsa de valores a pregar-lhe sustos periódicos.

As novas terras adquiridas recentemente e necessitadas de reorganização.

Os diversos escritórios, reclamando sua presença constante.

Por fim, com um suspiro de desabafo, exclamou para si mesmo:

\_ Isto é que é vida. Enquanto me mato, esse aí só quer sombra e água fresca!

E descendo o aterro da estrada para um bate-papo amigo, descobriu com grande surpresa que o pescador era pobre homem, doente e faminto, que ali se encontrava há várias horas à procura de alimento.

\*\*\*

Não julguemos , à distância, nem invejemos as posições alheias.

Muitas vezes, a pessoa que imaginamos realizada e feliz é alguém em aflitivas provações, com problemas muito maiores que os nossos.

( Antônio Baduy Filho por Hilário Silva e Valérium . in: Histórias da Vida)